

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO POP.DEA.020	DATA 11/2022
		REVISÃO 11/2024	PÁGINAS 1/11
SARS-CoV-2 – UTILIZAÇÃO DE EPI			

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. OBJETIVO
3. ABRANGÊNCIA
4. REFERÊNCIAS
5. DEFINIÇÕES E SIGLAS
6. EXIGÊNCIAS
7. RESPONSABILIDADES
8. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO
9. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS
10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR
11. ANEXOS
 - 11.1. Anexo I - Paramentação dos EPI's
 - 11.2. Anexo II – Desparamentação dos EPI's

RESUMO DE REVISÕES

MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓX. REVISÃO
01/2021	Emissão inicial	11/2024
01	Primeira revisão	

APROVAÇÕES

ELABORAÇÃO	CHEFIA/DIVISÃO	QUALIDADE	PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO
Glycia Nogueira Andrea Garcia	Alessandrea Lopes	Zorahyde Pires Patrícia de Paiva	Dr. Daniel da Mata

SARS-CoV-2 – UTILIZAÇÃO DE EPI

1. INTRODUÇÃO

Uma das principais estratégias para conter a transmissão do novo coronavírus (SARS-CoV-2) é a utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Assim, é fundamental orientar as equipes de saúde em relação a paramentação e desparamentação dos EPI's adequada, a fim de reduzir o risco de contaminação durante os atendimentos nas Unidades de saúde.

2. OBJETIVO

Orientar sobre a utilização dos EPIs aos profissionais de saúde que atuam no atendimento de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19.

3. ABRANGÊNCIA

- Unidades de Pronto Atendimento
- Coordenações de Emergência Regional
- Hospitais geridos pela RioSaúde.

4. REFERÊNCIAS

ANVISA. Nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 08/2022. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-COV-2) – 08.09.2022.

ANVISA. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 - atualizada em 21/03/2020. Disponível em < [Sequência para paramentação e desparamentação - uso de epi — Ebserh \(www.gov.br\)](http://www.gov.br) > Acesso dia 29/11/2022.

SARS-CoV-2 – UTILIZAÇÃO DE EPI

5. DEFINIÇÕES E SIGLAS

EPI – Equipamento de Proteção Individual

6. EXIGÊNCIAS

Nota técnica da ANVISA nº 08/2022, que dispõem sobre orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-COV-2) – 08.09.2022.

7. RESPONSABILIDADES

ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE
7.1 Solicitação de EPI	Equipe multiprofissional
7.2 Dispensação de EPI	Administrativo
7.3 Orientar e esclarecer dúvidas sobre o uso de EPI	Equipe de Enfermagem/ Médico

8. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

8.1. Materiais

- Máscara cirúrgica;
- Máscara N95;
- Avental impermeável;
- Luvas de procedimentos;

SARS-CoV-2 – UTILIZAÇÃO DE EPI

- Óculos de proteção;
- Protetor facial;
- Gorro.

8.2. EPIs

8.2.1. Máscara Cirúrgica (Precaução Respiratória de Gotículas)

Características: A máscara cirúrgica deve ser constituída em material Tecido-Não-Tecido (TNT), possuir no mínimo uma camada interna e uma camada externa, um elemento filtrante e um clipe nasal.

Indicação de uso: Profissionais de saúde em todas as áreas de atendimento ao usuário, colaboradores da área de apoio que trabalham em nossas unidades, pacientes com sintomas respiratórios e acompanhantes/visitantes.

Rotina de troca: Substituir por uma limpa e seca assim que a antiga se tornar suja ou úmida (média de 2-3 máscaras a cada 12h).

Seguir os seguintes cuidados quando utilizar as máscaras cirúrgicas:

- Colocar a máscara cuidadosamente para cobrir a boca e o nariz e ajuste com segurança para minimizar os espaços entre a face e a máscara;
- Evitar tocar na parte da frente da máscara, se tocar essa parte, realizar imediatamente a higiene das mãos;
- Remover a máscara usando a técnica apropriada (remova sempre pelas tiras laterais, sem tocar na parte da frente da máscara);
- Realizar higienização das mãos após a remoção ou sempre que tocar inadvertidamente em uma máscara usada;
- Substituir a máscara por uma nova, limpa e seca assim que a antiga se tornar suja ou úmida;
- Jamais reutilizar máscaras descartáveis.

SARS-CoV-2 – UTILIZAÇÃO DE EPI

8.2.2. Máscara N95/PFF2 ou Equivalente (Precaução Respiratória de Aerossóis)

Características: Máscara de proteção respiratória (respirador particulado) com eficácia mínima na filtração de 95% de partículas de até $0,3\mu$ (tipo N95, N99, N100, PFF2 ou PFF3).

Indicação de uso: Profissionais de saúde que atuam em procedimentos com risco de geração de aerossóis (Ex. intubação ou aspiração traqueal, ventilação não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, coletas de secreções nasotraqueais, broncoscopias, etc.) e profissionais de apoio que desenvolvam suas atividades nas áreas que ocorrem os procedimentos geradores de aerossóis.

Rotina de troca: Deverá ser trocada a cada 7 dias ou em caso de dano a estrutura da mesma, como sujidade ou umidade.

Recomendações de cuidados com a máscara N95/PFF2:

- Inspeccionar a máscara N95/PFF2 ou equivalente, antes de cada uso, para avaliar se sua integridade foi comprometida. Máscaras úmidas, sujas, rasgadas, amassadas ou com vincos, devem ser imediatamente descartadas;
- Vedar a máscara à face e realizar o teste de vedação conforme o vídeo: - Anvisa: https://youtu.be/G_tU7nvD5BI ;
- Utilizar um protetor facial (*face shield*), porque este equipamento protegerá a máscara de contato com as gotículas expelidas pelo paciente;
- Descartar as máscaras N95 caso sejam contaminadas com sangue, fluidos corporais, secreções respiratórias ou nasais;
- Jamais compartilhar a N95/PFF2;
- NÃO utilizar a máscara cirúrgica sobreposta à máscara N95.

Orientação de uso: Recomendamos que após o uso a máscara seja armazenada em envelope de papel ofício ou saco plástico que contenha pequenas aberturas que permita a circulação de ar. Não dobrar e nem amassar.

 Rio PREFEITURA RIOSAUDE	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO POP.DEA.020	DATA 11/2022
		REVISÃO 11/2024	PÁGINAS 6/11
SARS-CoV-2 – UTILIZAÇÃO DE EPI			

8.2.3. Luvas (Precaução de Contato)

Indicação de uso: As luvas de procedimentos devem ser utilizadas, no contexto da epidemia da COVID-19, em qualquer contato com o paciente ou seu entorno (precaução de contato).

Orientações de uso: As luvas devem ser colocadas dentro do quarto/box ou na área onde o paciente está isolado.

- Remover as luvas utilizando a técnica correta, ainda dentro do quarto ou área de isolamento e descartadas como resíduo infectante.

Técnica correta de remoção de luvas para evitar a contaminação das mãos:

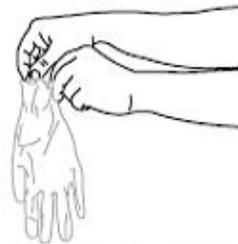
- Retire as luvas puxando a primeira pelo lado externo do punho com os dedos da mão oposta;
 - Segure a luva removida com a outra mão enluvada;
 - Toque a parte interna do punho da mão enluvada com o dedo indicador oposto (sem luvas) e retire a outra luva.
- Realizar a higiene das mãos imediatamente após a retirada das luvas;
 - Não sair do quarto/box ou área de isolamento com as luvas;
 - Não tocar desnecessariamente superfícies e materiais (tais como telefones, maçanetas, portas) quando estiver com luvas;
 - Não lavar ou usar novamente o mesmo par de luvas (as luvas nunca devem ser reutilizadas);
 - O uso de luvas não substitui a higiene das mãos;
 - Não devem ser utilizadas duas luvas para o atendimento aos pacientes, esta ação não garante mais segurança à assistência;
 - Não se recomenda o uso de luvas, quando o profissional não estiver realizando assistência ao paciente.

SARS-CoV-2 – UTILIZAÇÃO DE EPI

I. COMO CALÇAR AS LUVAS:



1. Retire uma luva de sua caixa original



2. Toque apenas uma área restrita da superfície da luva correspondente ao pulso (na extremidade superior do punho)



3. Calce a primeira luva



4. Retire a segunda luva com a mão sem luva e toque apenas uma área restrita da superfície correspondente ao pulso

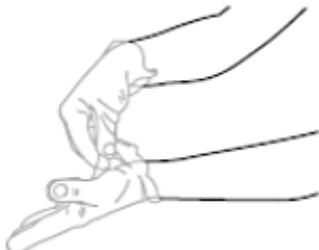


5. Para evitar o contato com a pele do antebraço com a mão calçada, dobre a parte externa da luva a ser calçada nos dedos dobrados da mão calçada, permitindo assim o calçamento da segunda luva

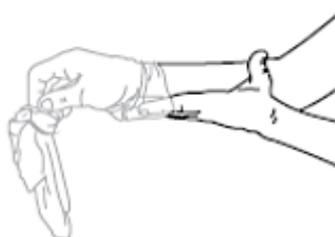


6. Uma vez calçadas, as mãos não devem tocar nada que não esteja definido pelas indicações e condições de uso das luvas

II. COMO RETIRAR AS LUVAS:



1. Toque a parte interna da luva na altura do pulso para removê-la, sem tocar na pele do antebraço, e retire-a da mão, permitindo assim que a luva vire do avesso



2. Segure a luva retirada com a mão enluvada e deslize os dedos da mão sem luva na parte interna entre a luva e o pulso. Remova a segunda luva, rolando-a para baixo sobre a mão e dobrando-a na primeira luva



3. Descarte as luvas retiradas

Fonte: GVIMS/GGTES/ANVISA-2022.

 Rio PREFEITURA	RIOSAUDE	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO	DATA
			POP.DEA.020	11/2022
			REVISÃO	PÁGINAS
			11/2024	8/11
SARS-CoV-2 – UTILIZAÇÃO DE EPI				

8.2.4. Óculos de proteção ou protetor de face (FACE SHIELD)

Indicação de uso: Utilizar quando houver risco de exposição do profissional a respingos de sangue, secreções corporais, excreções, etc.

Orientação de uso: Os óculos de proteção ou protetores faciais são de uso exclusivo de cada profissional responsável pela assistência, devendo ser realizado a limpeza e posterior desinfecção com álcool líquido a 70%, hipoclorito de sódio ou outro desinfetante, após o uso.

- O profissional deve utilizar luvas para realizar esses procedimentos.

8.2.5. Capote ou Avental (Precaução de Contato)

Características: O profissional deve avaliar a necessidade do uso de capote ou avental impermeável a depender do quadro clínico do paciente (vômitos, diarreia, hipersecreção orotraqueal, sangramento, etc.).

Rotina de troca: O capote ou avental sujo deve ser removido e descartado como resíduo infectante após a realização do procedimento e antes de sair do quarto do paciente ou da área de isolamento.

- Os profissionais devem permanecer paramentados durante toda a permanência na área assistencial de isolamento;
- O profissional não pode reutilizar o capote, uma vez removido, deve ser descartado.

8.2.6. Gorro (Precaução de Contato)

Orientações de uso: O gorro está indicado para a proteção dos cabelos e cabeça dos profissionais em procedimentos que podem gerar aerossóis.

Deve ser de material descartável e removido após o uso. O seu descarte deve ser realizado como resíduo infectante.

SARS-CoV-2 – UTILIZAÇÃO DE EPI

8.2.7. Propé

Não recomendamos o uso de propé para atendimento de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19.

9. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS

Não se aplica.

10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR

Revisão	Alteração	Data	Elaboração	Verificação	Aprovação
00	Emissão inicial	21/01/2021	Renata de Lima Orofino	_____	_____
01	Atualização	18/11/2022	Glycia Nogueira Andrea Garcia	Alessandrée Lopes	Dr. Daniel da Mata

SARS-CoV-2 – UTILIZAÇÃO DE EPI

11. ANEXOS

11.1. Anexo I - Paramentação dos EPI's

FORA DO QUARTO/ENFERMARIA

1. Organize os EPIs 
2. Higienize a mãos 
3. Coloque:
Capote máscara cirúrgica óculos de proteção Gorro
   
4. Nos casos de procedimentos geradores de AEROSSOL (Ex: Intubação, aspiração, nebulização, broncoscopia).
Coloque:
Capote máscara N95 óculos de proteção Gorro
   

DENTRO DO QUARTO/ENFERMARIA

5. Higienizar as mãos 
6. Calce as luvas de procedimento 

Fonte: ANVISA, 2020.

SARS-CoV-2 – UTILIZAÇÃO DE EPI

11.2. Anexo II - Desparamentação dos EPI's

DENTRO DO QUARTO/ENFERMARIA

1. Retire as luvas de procedimento e descarte na lixeira de resíduo infectante



2. Higienize as mãos
Fora do quarto/enfermaria



FORA DO QUARTO/ENFERMARIA

3. Retire o gorro e capote e descarte-os na lixeira de resíduo infectante



4. Higienize as mãos



5. Retire óculos de proteção, higienize
água a sabão e álcool e guarde



6. Higienize as mãos



7. Retire a máscara cirúrgica ou N95 sem tocar na
superfície e descarte na lixeira de resíduo infectante



8. Higienize as mãos



Fonte: ANVISA, 2020.